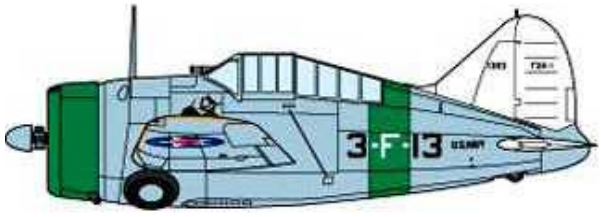
O PEQUENO BÚFALO VOADOR
Por Reinaldo V. Theodoro

Brewster F2A-3 Buffalo do VMF-221, USMC, pilotado pelo 2º Tenente William "Bill" Brooks, um dos poucos Buffalos que sobreviveram à Batalha de Midway. Ao fim do primeiro dia da batalha (04/06/42), foram contados 72 buracos de balas nesse aparelho (MF-16).

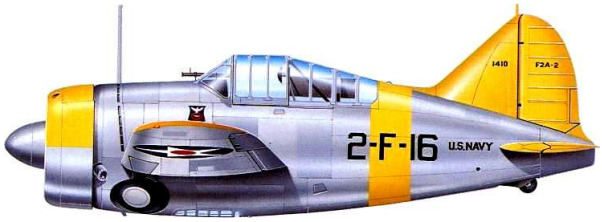
EUA:

O pequeno Brewster F2A Buffalo possui a honra de ter sido o 1º monoplano de combate a serviço da Marinha Americana. Apelidado de "Amendoim Especial", o Buffalo foi lançado em 1939 e o primeiro porta-aviões que ele equipou foi o USS Saratoga. Porém, quando começou a Guerra do Pacífico, ele estava irremediavelmente superado pelo Zero japonês. Apesar disso, continuou em serviço até a Batalha de Midway.

O Brewster F2A equipou apenas dois esquadrões embarcados da US Navy (VF-2 e VF-3) e apenas dois do USMC (VMF-221 e VS-201), ambos utilizados na Batalha de Midway, além de algumas unidades de treinamento.



F2A-1 do Esquadrão VF-3 ("Esquadrão Gato Félix"), porta-aviões USS Saratoga, 1939. O avião é mantido na cor de alumínio, enquanto a pintura em branco na empenagem vertical e nos estabilizadores identifica o Saratoga, um dos dois únicos porta-aviões americanos a serem equipados com o Buffalo (o outro era o seu gêmeo, o Lexington). O VF-3 também foi o único esquadrão americano equipado com a versão F2A-1.



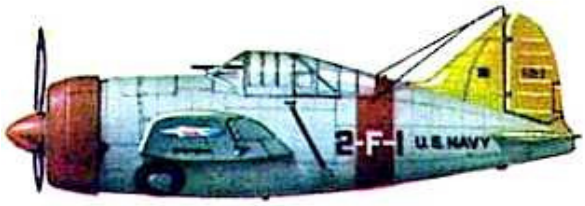
F2A-2 do Esquadrão VF-2 "Flying Chiefs" ("Chefes Voadores"), porta-aviões USS Lexington, março de 1941. A pintura de amarelo limão na empenagem vertical e estabilizadores identifica o Lexington. As bandas em amarelo na fuselagem e carenagem do motor indicam a 6ª Seção (Wing) do Esquadrão.

Vista superior do mesmo avião. As faixas amarelas nas asas também indicam que o avião pertence à 6ª Seção. A pintura das asas em amarelo cromo era padrão nos aviões embarcados.

F2A-2 do VF-2, USS Lexington, primavera de 1941. A banda azul na fuselagem e na carenagem do motor identificam a 3ª Seção (Wing).

Outro F2A-2 do VF-2, USS Lexington, primavera de 1941. A letra "E" à frente do brasão do esquadrão significa "Excelente".

Brasão do VF-2



Outro F2A-2 do VF-2, USS Lexington.

F2A-2 do VF-3, totalmente pintado de Cinza Claro, esquema adotado no início de 1941.

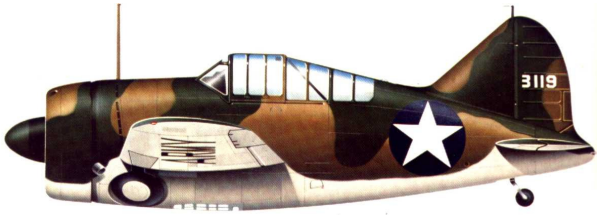
F2A-3 do VF-2, USS Lexington, 1942. Em outubro de 1941, a US Navy adotou esse esquema de pintura com *Blue-Gray* (Cinza Azulado, DS35189) nas superfícies superiores e *Light Gray* (Cinza Claro, FS36440) nas inferiores. Os aparelhos do VF-2 passaram a empregar esse esquema em janeiro de 1942.

F2A-3 do VMF-221, USMC, 1942.

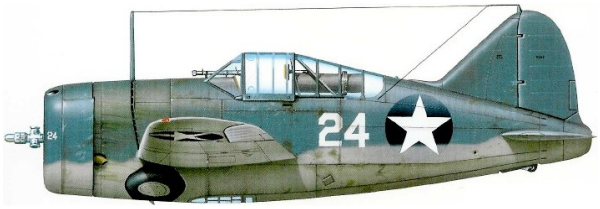
F2A-3 do VMF-221, USMC, Campo de Ewa, Havaí, abril de 1942.

F2A-3 do VF-2, USS Lexington. As faixas alternadas em branco e vermelho no leme foram abolidas em 15/05/42. Observe a diferença de tamanho entre as insígnias de nacionalidade nas três ilustrações acima.

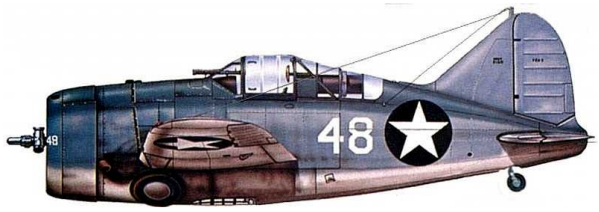
F2A-3 do VMF-221, USMC, Batalha de Midway, 04/06/42. Pilotando esse avião, o Capitão William C. Humberd abateu um A6M2 Zero.



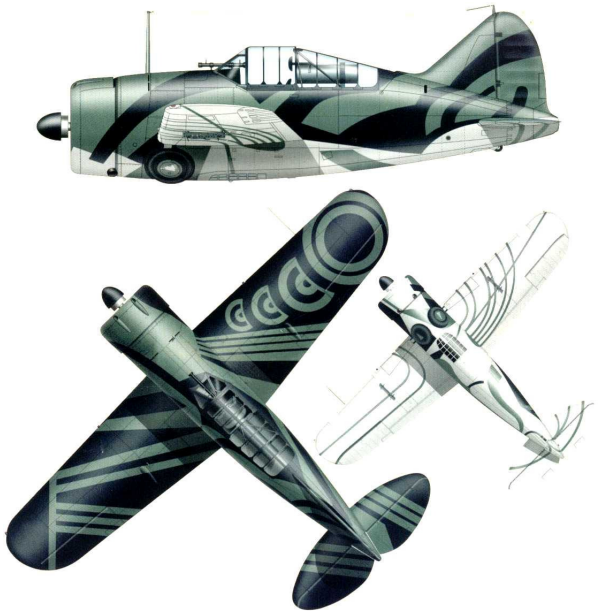
Buffalo utilizado provisoriamente pelo QG da 5ª Força Aérea em Townsville, Austrália, em meados de 1942.



F2A-2 Buffalo usado para treinamento em Miami, julho de 1942. Observe a pintura da superfície inferior cobrindo parcialmente o símbolo de nacionalidade.



F2A-3 usado para treinamento em Jacksonville, Flórida, agosto de 1943. Poucos F2A utilizaram esse padrão de pintura, com Azul Marinho/Azul Médio/Cinza Claro.



Brewster F2A-2 Buffalo do VF-3, em um esquema experimental de camuflagem, North Island, Califórnia, setembro de 1940.

Das 507 unidades produzidas desse avião, mais da metade foram exportadas, em versão terrestre (sem o gancho de pouso), sob os nomes comerciais Brewster B-239 (F2A-1), B-339 (F2A-2) e B-439 (F2A-3).

Commonwealth:

Os britânicos receberam 170 unidades do Brewster F2A (que eles logo batizaram de "Buffalo"), além de ficar com a maioria dos aparelhos que haviam sido encomendados pela Bélgica. Percebendo que o Buffalo não tinha condições de enfrentar a Luftwaffe, os britânicos forneceram-no às forças da Commonwealth no Extremo Oriente e Oriente Médio. Embora equipassem alguns esquadrões da RAF[1] e da FAA[2], os Buffalos foram mais utilizados em combate pelos australianos (RAAF[3]) e neozelandeses (RNZAF[4]).

O 67º Esquadrão da RAF defendeu Rangun, na Birmânia, equipado com o Buffalo Mark I (Modelo 339E), até fevereiro de 1942. Outro esquadrão da RAF equipado com o Buffalo, o 243º, lutou por Cingapura. Embora pertencessem à RAF, ambos os esquadrões eram formados principalmente por pilotos neozelandeses.

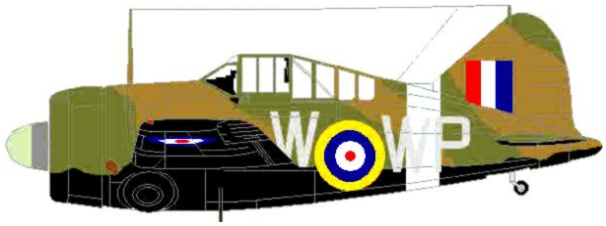
O Buffalo chegou a equipar 7 esquadrões da RAAF (incluindo 1 de reconhecimento fotográfico). Destes, os que mais se destacaram foram o 21º e o 453º Esquadrões, baseados em Cingapura por ocasião do ataque japonês. Ele equipou também o 488º Esquadrão da RNZAF, também baseado em Cingapura. Este recebeu 21 aparelhos já usados anteriormente pelo 67º Esquadrão da RAF.

Essas unidades lutaram em condições desesperadas até fevereiro de 1942, quando os poucos aparelhos sobreviventes retiraram-se para Java, juntando-se à Força Aérea Holandesa, depois para Austrália, Nova Zelândia e Índia.

Apesar da obsolescência do Buffalo, três pilotos da Commonwealth tornaram-se ases pilotando-o (e um deles, o neozelandês Geoff Fisken, do 243º Esquadrão, tornou-se o maior ás da Commonwealth na Guerra do Pacífico, com 13 vitórias).

Depois disso, o Buffalo foi usado ainda durante algum tempo na defesa da Austrália até que caças mais modernos ficassem disponíveis.

Buffalo Mk.I, 67º Esquadrão da RAF, Mingaladon, Birmânia, dezembro de 1941.



Buffalo Mk.I, 243º Esquadrão da RAF, Cingapura, dezembro de 1941.

[1] Royal Air Force = Real Força Aérea.
[2] Fleet Air Arm = Arma Aérea da Esquadra
[3] Royal Australian Air Force = Real Força Aérea Australiana.
[4] Royal New Zealand Air Force = Real Força Aérea Neozelandesa.

Buffalo Mk.I, 21º Esquadrão da RAAF, Cingapura, novembro de 1941.

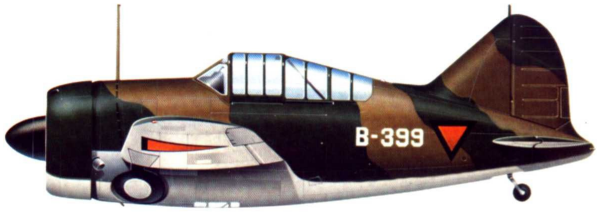
Buffalo Mk.I do 453º Esquadrão da RAAF, Cingapura, novembro de 1941.

Buffalo Mk.I, 488º Esquadrão da RNZAF, Cingapura, dezembro de 1941. Este aparelho era pilotado pelo Líder de Esquadrão Noel Sharp e o dragão pintado na fuselagem era sua marca pessoal.

Buffalo do 25º Esquadrão da RAAF, Perth, Austrália, setembro de 1942. A partir de agosto de 1942, 9 Buffalos foram mantidos na Austrália para a sua defesa.

Holanda:

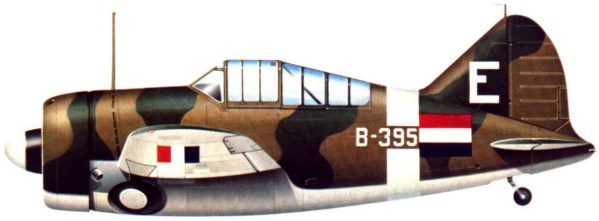
A ML-KNIL (Militaire Luchtvaart van het Koninklijk Nederlands-Indisch Leger = Aviação Militar do Exército Real das Índias Holandesas) encomendou 144 Brewster B-339C e 339D. Porém, a Holanda recebeu apenas 92 unidades dele e somente 71 haviam chegado ao tempo do início da guerra. Surpreendentemente, o Buffalo conseguiu duelar com o Ki-43 "Oscar" do Exército japonês, embora continuasse sendo muito inferior ao "Zero". Nas Índias Holandesas, ele equipou o 3º Esquadrão do 4º Grupo e os 1º, 2º e 3º Esquadrões do 5º Grupo. Seus aviões eram pintados de *Olive Drab* e *Medium Green* com a parte inferior pintada de verniz prateado.



Buffalo Modelo B-339D do 1º Afdelind, Vliegtuiggroep V (1º Esquadrão do 5º Grupo, 1-VLG-V), Semplak, Java, verão de 1941. O número de matrícula indica "B" de Brewster, "3" de caça e "99" como o número do avião.

Buffalo 339C do 2-VLG-V (2º Esquadrão do 5º Grupo), Java, outono de 1941. Seu piloto, Tenente G. Delbel, tornou-se um dos maiores ases entre os pilotos holandeses durante a campanha de 1941-42.

O rinoceronte, símbolo do 2 VLG-V.

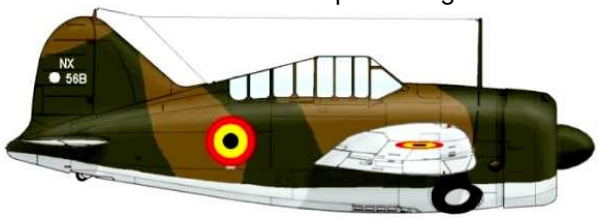


Buffalo Modelo 339D do 2-VLG-V, Andir, Bandung, março de 1942. Observe o símbolo de nacionalidade adotado em fevereiro de 1942. Os aviões do 2-VLG-V, durante o período que operaram ao lado da RAF em Cingapura, receberam faixas verticais brancas na fuselagem como forma de identificação.

Buffalo do 21º Esquadrão da RAAF, evadido para Andir, nas Índias Orientais Holandesas, onde teve que adotar a marcação de nacionalidade holandesa. Esse aparelho acabou capturado pelos japoneses.

Bélgica:

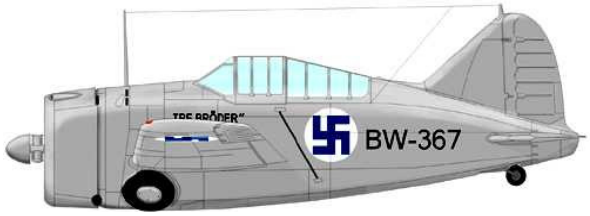
O governo belga encomendou 40 unidades do Brewster B-339 aos EUA em fevereiro de 1940, mas somente 2 chegaram ao porto francês de Bordeaux antes da queda da Bélgica e acabaram capturados pelos alemães. Outros 6 que estavam a caminho a bordo do porta-aviões francês Béarn acabaram desviados para a Martinica. O restante da encomenda acabou indo para a Inglaterra.



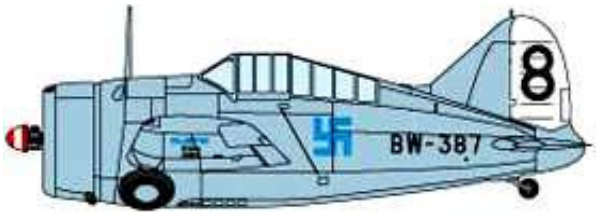
B-339 com marcações belgas.

Finlândia:

A Finlândia recebeu 44 unidades do B-239(F2A-1), que se saíram muito bem contra os soviéticos na chamada "Guerra de Continuação" (1941-1944). A *Ilmavoimat* (Força Aérea Finlandesa) foi quem utilizou o Buffalo por mais tempo (1940-48) e com mais sucesso. Os seus pilotos abateram 496 aviões inimigos (soviéticos e alemães), contra a perda de apenas 19 Buffalos. O maior ás da Força Aérea Finlandesa, Ilmari Juutilainen, obteve 34 de suas 94 vitórias pilotando esse avião. No entanto, na Finlândia ele não era chamado de Buffalo, mas, simplesmente, Brewster.
O Brewster equipou o *Lentolaivue* (Esquadrão) 24 até maio de 1944, quando os aparelhos foram transferidos para o *Hävittäjälentolaivue* 26. O aparelho BW-372 hoje está em exposição no Museu de Aviação Naval de Pensacola, nos EUA.



Brewster do LeLv (*Lentue Lentolaivue* = Esquadrão Aéreo) 22, batizado "TRE BRODER", março de 1940.



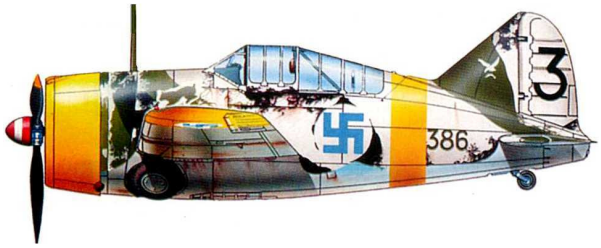
Brewster da 4ª Esquadrilha do LeLv 24 (4./LeLv 24), Vesivehmaa, Finlândia, primavera de 1941. Note o uso do símbolo da Força Aérea Finlandesa (a cruz suástica azul) sem o círculo branco.

Brewster do 1./LeLv24, julho de 1941. O lince na frente da cabine era o símbolo desse esquadrão, enquanto o número branco sobre o leme azul era a identificação da 1ª Esquadrilha. A faixa amarela na fuselagem atrás da cabine e nas pontas das asas era um padrão de identificação determinado pela Luftwaffe.

Símbolo do LeLv24, um lince, com a camuflagem do aparelho aparecendo por baixo.

Brewster do 4./LeLv24, Komtupohja, primavera de 1942. O número preto sobre o leme branco identifica a 4ª Esquadrilha do LeLv24.

Brewster do 4./LeLv24, agosto de 1942. O desenho de um gavião na empenagem vertical foi usado como símbolo do esquadrão no período 1942-1943.



Brewster do 4. /LeLv24, em camuflagem de inverno.

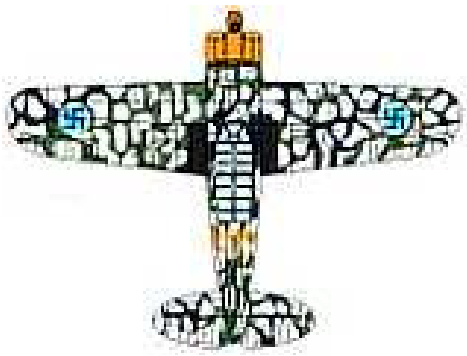
O desenho de um gavião pescador usado pelo 4./LeLv24 no período 1942-43.

Brewster do 2./LeLv24, setembro de 1942. Este avião era pilotado pelo Sargento H. Lampi, um dos ases da aviação finlandesa. O número branco sobre o leme preto e o alce saltando identificam a 2ª Esquadrilha.

Símbolo da 2ª Esquadrilha do LeLv24 (pintado na empenagem vertical).

Brewster do 3./LeLv24, Suutajarvi, Finlândia, outono de 1942. O número na cor laranja no leme e o cubo da hélice na mesma cor identificam a 3ª Esquadrilha. Ilmari Juutilainen, o maior ás finlandês da guerra, obteve 28 de suas 94 vitórias pilotando este aparelho.

O mesmo avião, agora com camuflagem de inverno, Suutajarvi, Finlândia, inverno de 1942-43.

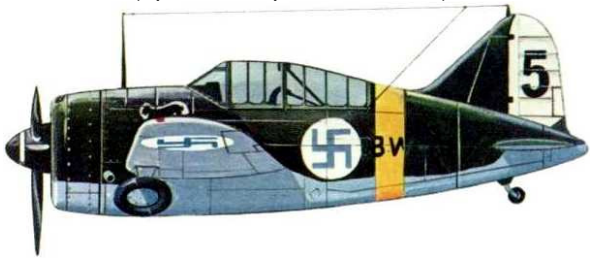


Vista superior do mesmo avião.

Brewster do 1./LeLv24, Suutajarvi, Finlândia, 1943, com camuflagem de inverno. O cubo da hélice, na verdade, é preto com uma faixa branca. Este aparelho, matrícula BW-393, tem um registro de 41 aviões inimigos abatidos, fazendo dele talvez a máquina que mais derrubou aviões inimigos na história da guerra aérea.

Brewster do 2./HLeLv26, Immola, junho de 1944. Novas instruções adotadas na ocasião determinaram que o número de identificação do aparelho fosse pintado sob ou atrás da cabine.

Brewster do 1./HLeLv26, junho de 1944. O número amarelo à frente da cabine era a identificação da 1ª Esquadrilha do HLeLv26. Observe a pintura incompleta do amarelo na carenagem do motor (apenas na parte de baixo).



Brewster do 4./LeLv24, em incomum camuflagem de caça noturno.

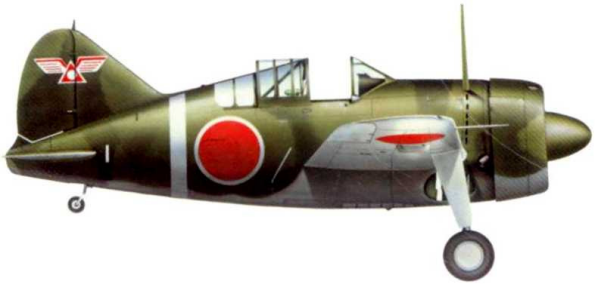
Brewster “Noka”, outono de 1945. Após a Finlândia passar para o lado aliado, foi necessário trocar o símbolo de nacionalidade. A cor das superfícies inferiores passou a ser azul claro. Nessa configuração, o Buffalo foi usado para treinamento até 1948.

©Clube SOMNIUM – 2007

Os finlandeses tentaram produzir uma cópia do Brewster, mas construíram apenas esse protótipo, batizado de "Humu", utilizando uma célula de um B-239 e um motor russo capturado.

Japão:

O Japão capturou algumas unidades do Buffalo, mas só fez uso dele para avaliação e treinamento (inclusive com marcações britânicas incorretas).



B-339C ou D originalmente pertencente à Força Aérea Holandesa. Foi capturado pelos japoneses e usado para avaliação no Centro de Experiências de Vôo do Exército Imperial Japonês em Andir, Java, 1942.

Kits:

Como a maioria dos aviões que não tiveram uma história das mais brilhantes, o Buffalo tem poucos kits no mercado. Porém, a maioria deles é de boa qualidade e as diferentes nações e tipos de pintura constituem peças de grande interessante para os plastimodelistas.
Na escala 1/32, temos um ótimo kit da Special Hobby Kits, com peças em resina e photo-etched.

F2A-2 Buffalo da Special Hobby Kits, escala 1/32. Este kit apresenta duas opções de decalques, ambas das coloridas versões de pré-guerra.

A maioria dos kits do Buffalo no mercado hoje é na escala 1/48. Sendo ele um avião pequeno, essa escala oferece as melhores possibilidades para um plastimodelista realizar um bom trabalho. São dois da Classic Airframes, dois da Special Hobby Kits e um da Tamiya.

Brewster F2A-1 Buffalo da Classic Airframes, escala 1/48. Este kit tem peças em resina e photoetched e vem com decalques para aparelhos do VF-3, a bordo do USS Saratoga, e de uma unidade baseada em terra.

Outro F2A-1 da Classic Airframes, na escala 1/48. Este kit tem peças em resina e photo-etched e vem com decalques apenas para versões finlandesas.

Brewster F2A-2 Buffalo da Tamiya, escala 1/48, com decalques para o VF-2 (capa) e o VF-3.

Brewster F2A-3 Buffalo da Special Hobby Kits, escala 1/48, “Batalha de Midway”. Ótimo kit com partes em resina e photoetched e decalques para 4 versões (uma do VF-2 e três do VMF-221).

Buffalo Modelo B-339 da Special Hobby Kits, na escala 1/48. Este kit inclui decalques para diversas versões, incluindo RAAF e USAAF.

Brewster B-339 Buffalo da Tamiya, escala 1/48, “Pacific Theater”. Este kit oferece a opção de embarcado ou baseado em terra (com ou sem o gancho de pouso). As versões de decalques são para um aparelho da US Navy, um da Força Aérea Holandesa e duas da Commonwealth.

Existem também produtos na escala 1/72. A Matchbox tem um kit antigo. A Special Hobby Kits também tem um do F2A-2 e do F2A-3, ambos com peças em resina e photoetched.

Brewster Buffalo da Matchbox, na escala 1/72.

Brewster Buffalo Mk.I (B-339B/E) da Special Hobby Kits, na escala 1/72. Os decalques são para três versões da Commonwealth. Inclui peças em resina.

Apesar de tudo o que foi dito acima, você deve estar atento para o fato de que as fábricas param de produzir alguns kits ou relançam kits que saíram de linha anos antes. Portanto, você pode ter alguma dificuldade em encontrar algum modelo específico.

Até a próxima!